

# 12 – O SERMÃO DA MONTANHA. AS BEM AVENTURANÇAS

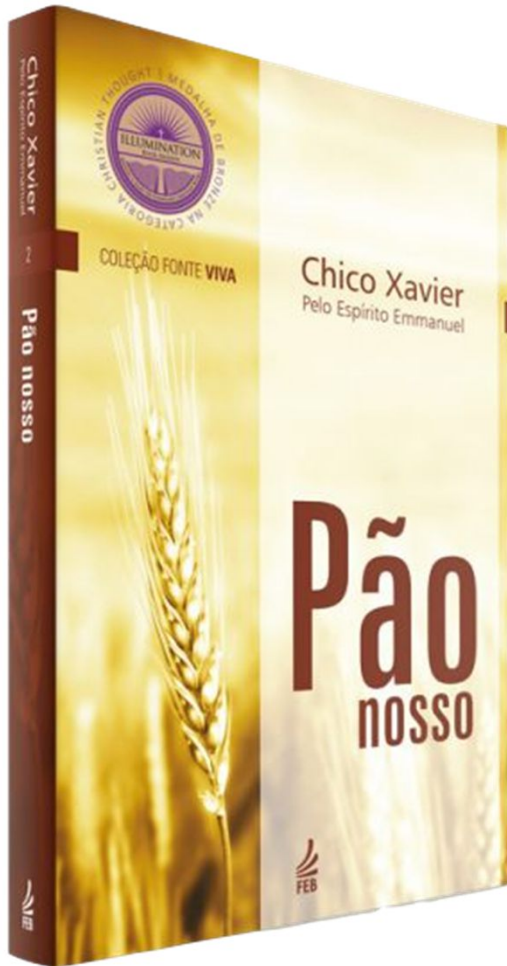


*O Evangelho*  
**Redivivo**





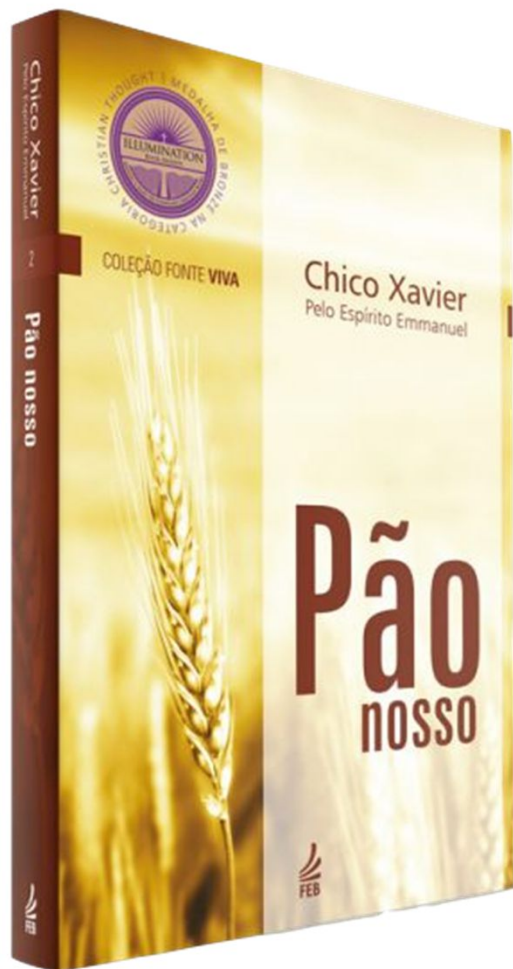
# Bem-aventuranças



*“Bem-aventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem.” — Jesus. Lucas 6:22*

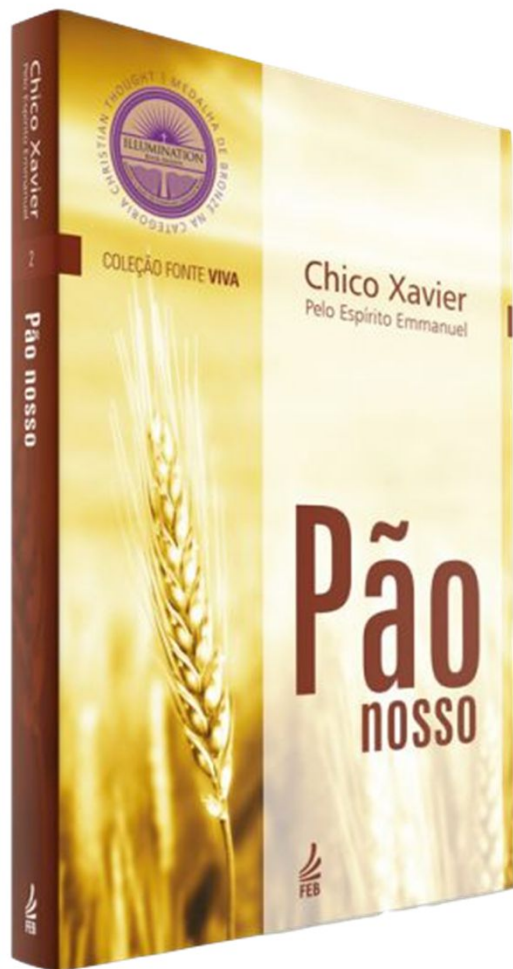
O problema das bem-aventuranças exige sérias reflexões, antes de interpretado por questão líquida, nos bastidores do conhecimento.

Confere Jesus a credencial de bem-aventurados aos seguidores que lhe partilham as aflições e trabalhos; todavia, cabe-nos salientar que o Mestre categoriza sacrifícios e sofrimentos à conta de bênçãos educativas e redentoras. Surge, então, o imperativo de saber aceitá-los.



Esse ou aquele homem serão bem-aventurados por haverem edificado o bem, na pobreza material, por encontrarem alegria na simplicidade e na paz, por saberem guardar no coração longa e divina esperança.

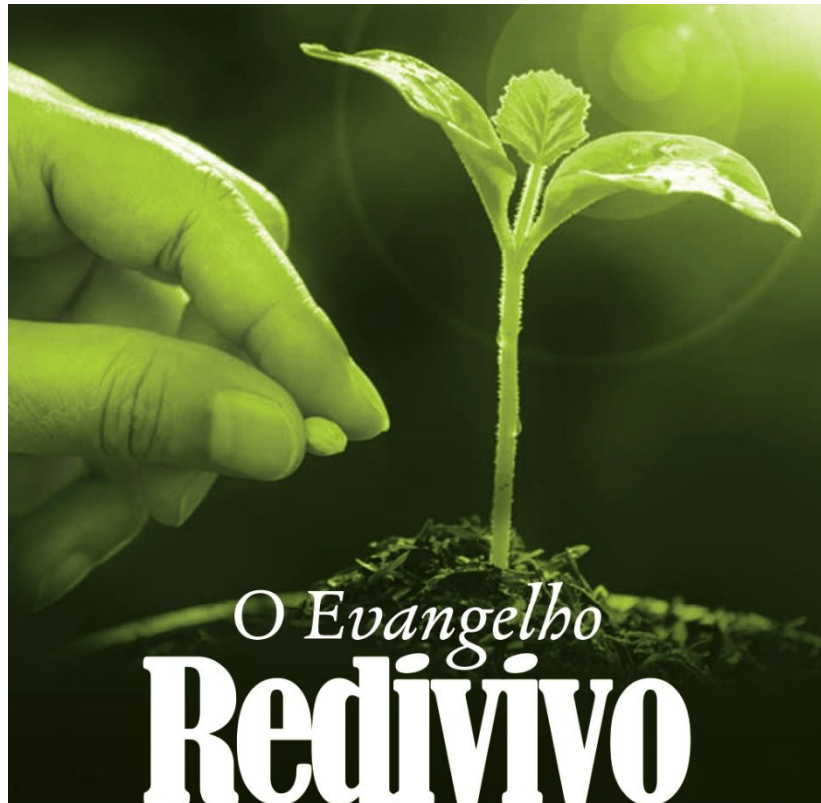
Mas... e a adesão sincera às sagradas obrigações do título? O Mestre, na supervisão que lhe assinala os ensinamentos, reporta-se às bem-aventuranças eternas; entretanto, são raros os que se aproximam delas, com a perfeita compreensão de quem se avizinha de tesouro imenso.



A maioria dos menos favorecidos no Plano terrestre, se visitados pela dor, preferem a lamentação e o desespero; se convidados ao testemunho de renúncia, resvalam para a exigência descabida e, quase sempre, ao invés de trabalharem pacificamente, lançam-se às aventuras indignas de quantos se perdem na desmesurada ambição.

Ofereceu Jesus muitas bem-aventuranças. Raros, porém, desejam-nas. É por isto que existem muitos pobres e muitos aflitos que podem ser grandes necessitados no mundo, mas que ainda não são benditos no Céu.

XAVIER. F. C. *Pão Nosso*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 89



## Tema 12:

- O sermão da Montanha(Mt 5-8)
- As Bem-Aventuranças(Mt 5:1-12)

LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DO  
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS





*Vendo ele as multidões, subiu à montanha. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. E pôs-se a falar e os ensinava, dizendo: Bem-aventurados os...*

(Mateus 5:1-3)



Este estudo tem como propósito fornecer uma visão panorâmica do *Sermão da Montanha* e das *Bem-Aventuranças*, sem entrar em maiores detalhes, visto que tais assuntos serão estudados, posteriormente, com maior profundidade.

O Sermão da Montanha ou do Monte integra o texto de Mateus que abrange três capítulos: **o quinto, o sexto e o sétimo**, os quais, por sua vez, estão subdivididos em quatro conjuntos de ideias, assim especificadas na Bíblia de Jerusalém:



- **Primeiro Discurso:** *As bem-aventuranças* (Mt., 5:1-12).
- **Segundo Discurso:** *A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga* (Mt., 5:17-48).
- **Terceiro Discurso:** *Instruções práticas para a conduta no reino* (Mt., 6:1-7, 12).
- **Quarto Discurso:** *Desafio para uma vida de dedicação* (Mt., 7:13-29).





Planície ou  
montanha?

A maioria dos estudiosos acredita que o sermão aconteceu em um monte porque Jesus teria a intenção de assinalar um marco ou simbolismo inicial da sua pregação. Ou seja, o Mestre se coloca em um ponto mais alto para que todos prestassem a devida atenção ao seu discurso.



### Qual a síntese do Sermão da Montanha?

O Sermão da Montanha revela, assim, uma síntese dos fundamentos do seu Evangelho, **dirigida especialmente aos discípulos, estendido também a todos os indivíduos que desejam conhecer os ensinamentos da Lei de Amor: “[...] *aquele esboço original de cristianismo essencial* [...]”**. As circunstâncias da ocorrência do Sermão da Montanha indicam que Jesus escolheu um momento específico para proferi-lo.



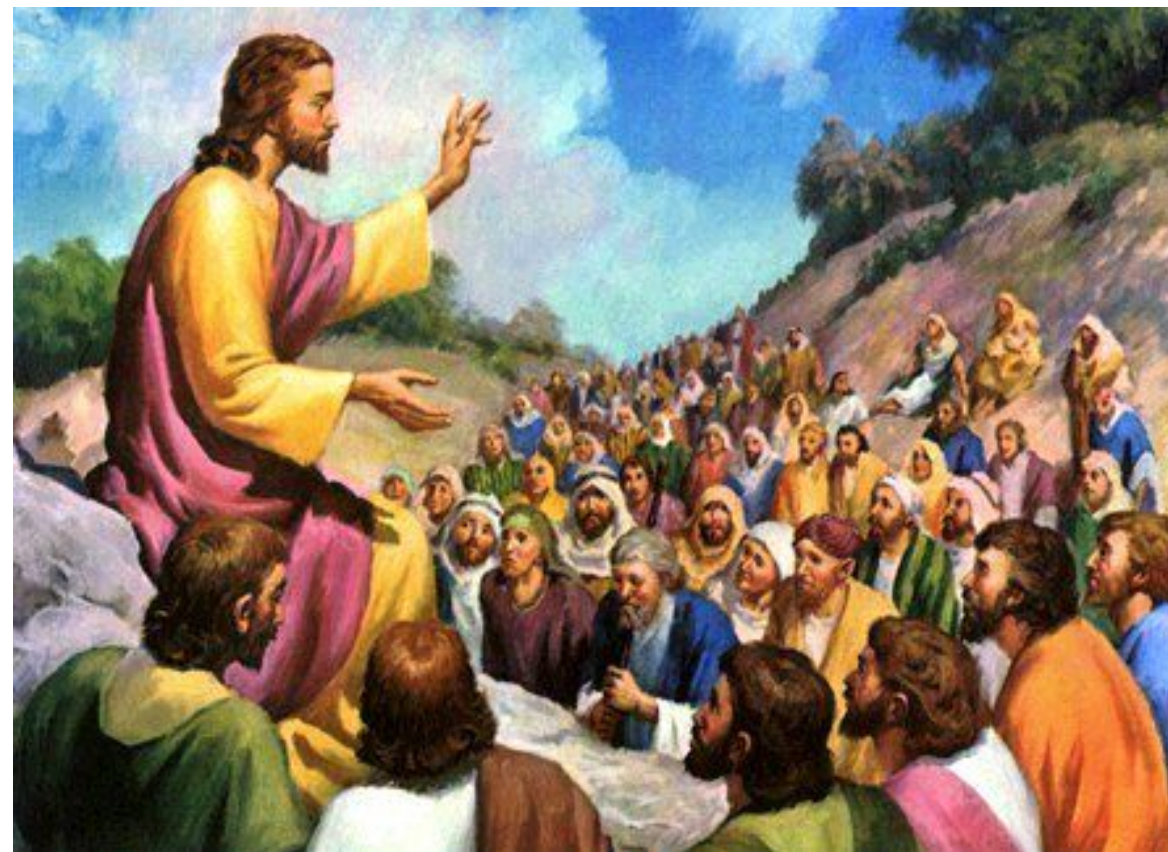
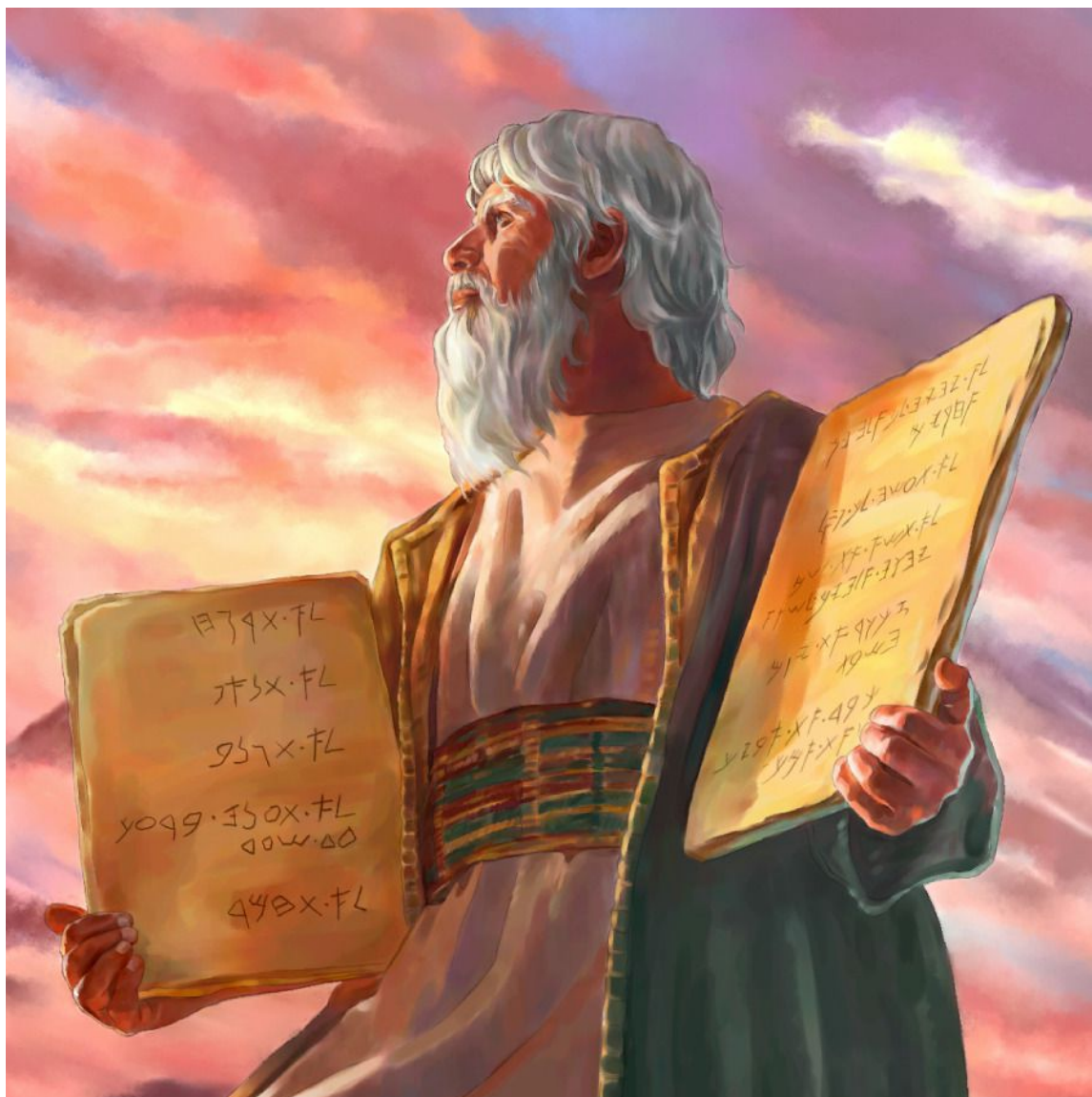
“Jesus subiu ao monte, pois o que tinha a dizer transcende à vida comum do vale inferior, onde estavam acostumados a reunir-se.

São “[...] **discursos formais dirigidos às massas ou aos seus discípulos**. Os sermões se compõem de aforismos, máximas e instruções de tão elevada qualidade, que têm sido lembrados e entesourados há séculos”.

Para quem foi  
direcionado o  
Sermão da  
montanha?







## • Primeiro Discurso: *As bem-aventuranças*

(Mt., 5:1-12)

Bem-aventurança “(grego, *makarismós*, “felicidades”) é expressão que envolve o conceito de felicidade plena, o que no Novo Testamento só é possível se o homem estiver em perfeito relacionamento com Deus. Para os gregos, essa expressão referia-se a uma felicidade material, a uma vida sem sofrimento ou preocupações.

Meditando sobre o Evangelho:

O que significa ser bem-aventurado?

Sentindo o Evangelho:

Como eu entendo a felicidade, através do evangelho?



## • Primeiro Discurso: *As bem-aventuranças* (Mt., 5:1-12)

Os judeus estenderam um pouco mais este conceito de felicidade. Acreditavam que ser bem-aventurado era uma recompensa pela obediência à lei. Jesus deu um completo sentido à expressão associando a verdadeira felicidade a um relacionamento com Deus e à participação do homem no seu reino”

*“Felizes e Bem aventurados  
são palavras sinônimas,  
extraíndo-se o espírito da  
letra.”*

Seguir as  
leis divinas nos traz  
felicidade?



## • Segundo Discurso: *A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga* (Mt., 5:17-48)

É parte extensa do Sermão da Montanha, na qual a “[...] mensagem de Jesus ‘cumpre’ a lei penetrando além da letra e esclarecendo seu princípio subjacente, assim levando-a ao seu término ideal”. **Recorda preceitos da lei instituída por Moisés e faz os seus devidos acréscimos.**

Meditando sobre o Evangelho:

Jesus veio destruir a Lei Mosaica?

Sentindo o Evangelho:

Como fica a minha responsabilidade após a segunda e a terceira revelação?

• **Segundo Discurso: *A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga*** (Mt., 5:17-48)

- o mandamento de não matar; o adultério como fruto de um coração nutrido de desejos impuros;
- o exercício da justiça no reino vinculado ao da honestidade, que extrapola os juramentos;
- a inutilidade da lei de talião porque só alimenta o sentimento de vingança; por último, destaca o valor do amor.

O que significa “não matarás” pra mim?

A Carta Magna foi apresentada. As Boas Novas foram cantadas aos ouvidos dos séculos. O sermão da montanha são o alfa e o ômega da Doutrina de Jesus.

Nenhum cristão poderá por ignorância cultivar o mal. O fato ficará assinalado para todo o sempre. A História concluirá o canto nos confins da eternidade, no reencontro futuro do homem redimido com o Filho do Homem, redentor.

FRANCO, Divaldo P. *Primícias do reino*. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. Cap. 3.





## Terceiro Discurso: *Instruções práticas para a conduta no reino* (Mt.6:1-7.12).

Neste discurso, Jesus apresenta três ordens de ideias.

**A primeira** ensina como deve ser a prática da esmola, da oração e do jejum, que devem estar isentos da falsa piedade.

**A segunda**, identifica a importância de eliminar a ansiedade, executando-se os preceitos da lei com confiança pura e singeleza.

**Por último**, o Mestre volta a destacar o valor de viver sob as asas do amor.

Como deve ser a minha conduta para que eu realmente esteja construindo o Reino dos Céus dentro de mim?

O exercício do bem envolve, necessariamente, a prática da lei de amor, lei que “[...] está toda inteira nestas palavras: *Fora da caridade não há salvação*. Contudo, entre os que ouvem a palavra divina, quão poucos são os que a guardam e a aplicam proveitosamente. [...]”.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. XVIII, it. 2,



## • Quarto Discurso: *Desafio para uma vida de dedicação* (Mt., 7:13-29)

Na última parte do Sermão da Montanha, Jesus apresenta os desafios de vivenciarmos a sua mensagem de amor, afirmando que o caminho da salvação é estreito; que a árvore que não produz bons frutos será arrancada e que o reino está destinado àqueles que ouvem e praticam os ensinamentos do Evangelho.

Meditando sobre o Evangelho:

O que é a salvação?

Sentindo o Evangelho:

Que frutos estou produzindo?



## Refleta

Sendo assim, faz-se necessário compreendermos que a superação dos desafios reside no empenho da vontade em seguir o caminho da ascensão espiritual.

Cada dia, hora, minuto ou segundo da existência, independentemente do plano de vida onde nos situemos, somos chamados a agir no bem. É, efetivamente, tarefa desafiante em razão da notória imperfeição espiritual que ainda possuímos.



O que eu preciso fazer para  
melhorar o meu relacionamento:

- **Com Deus?**
- **Comigo?**
- **Com o meu próximo?**





A photograph of Jesus sitting in the center, surrounded by a group of people in a desert setting. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text "O que Jesus me pediu hoje?" is written in a white, italicized serif font across the middle of the image.

*O que Jesus me pediu hoje?*